

Carta do Ir. Desiré-Alphonse para o Ir. Gabriel

Escrevo-lhe esta carta com a maior mágoa no coração e sem querer dramatizar a situação. O desânimo do Ir. Cirilo causa-me a maior pena. Não há um só Irmão português no Brasil que não deseje ardentemente a fundação de um colégio em Lisboa. É um sonho nosso e farei tudo o que for humanamente possível para vos ajudar, mas não esperem que tudo vos caia do céu. Continuem a perguntar, a indagar, a visitar e procurem um sítio melhor. Não nego que encontrem dificuldades. Mas elas estão no início de todas as obras de Deus.

(Carta do Ir. Desiré-Alphonse, Irmão Assistente do Brasil, para o Ir. Gabriel, a 11 de abril de 1947)

13 de outubro de 1947 – 2ªfeira

Trigésimo aniversário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima

Este dia foi propositadamente escolhido para a inauguração do primeiro colégio marista em Portugal, para que a Virgem de Fátima tomasse sob a sua maternal proteção o colégio e as futuras obras e atividades maristas em Portugal.

Estou felicíssimo com o número de alunos. Poucos, mas que sejam bem cuidados e que vão aprendendo a nossa maneira de ser marista. (Ir. Desiré-Alphonse, outubro 1947)

Adaptado de Fastos da Província Marista Portuguesa, 1947-1972